

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia Social
135011 - Introdução à Antropologia Social
Professora: Antonádia Monteiro Borges
1º Semestre 2000

Ementa da Disciplina

Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Proposta Preliminar (em construção)

As ciências sociais ocupam um espaço onde distintas disciplinas paradoxal e necessariamente lutam entre si com o objetivo último de consolidar como legítimo o campo de saber no qual se inserem. A Antropologia é uma destas disciplinas. E, como as demais, tem por "objeto" seres reflexivos e, como "objetivo", a reflexão sobre suas (!) classificações. O fato de serem reflexivos, ou seja, classificantes, transforma estes "objetos" em verdadeiros *sujeitos* da Antropologia. A Antropologia constitui-se portanto como uma disciplina em que a relação entre poder & saber assume a forma de uma via de mão dupla: não entre sujeito/objeto, mas entre sujeito(s)/sujeito(s). Nestas classes de Introdução à Antropologia se terá tal perspectiva como orientadora na aproximação dos estudantes a alguns pilares bastante caros à Antropologia:

- Os limites culturais do determinismo biológico
- O relativismo (ou o estranhamento do outro e de si mesmo)
- O método etnográfico

A dinâmica das aulas deverá ser marcada pela *troca* de leituras entre professora e estudantes. Assim nos familiarizaremos com outro esteio fundamental da Antropologia, a saber, a *reciprocidade*, marcada pelos atos de *dar, receber e retribuir*.

Avaliação

A avaliação consistirá de três provas, de igual peso. Sendo assim, a menção final será dada pela média aritmética das três notas.

A ausência do aluno a mais de 25% das aulas implicará sua automática reprovação na disciplina.

Introdução à Antropologia Social

- 1) MINER, Horace. Ritos Corporais entre os Nacirema. In: MINER, Horace. *You and others: readings in introductory anthropology*. Cambridge, Winthrop Publishers. 1973. pp. 72-76. (tradução livre). (previsto para 22/03/00)
- 2) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O trabalho do Antropólogo*. Brasília, Paralelo 15/ Editora da UNESP.1998. pp.17-36. (previsto para 24/03/00)

Evolução como processo bio-cultural

- 3) SUÁREZ, Mireya. A Seleção Natural. *Humanidades*, vol. 2, num. 9, out/dez 1984. pp. 128-138. (previsto para 29/03/00)
- 4) SAHLINS, Marshal. A primeira sociedade da abundância. In: SANTOS, M. H. V. e LUCAS, A. M. R. *Antropologia: paisagens, sábios e selvagens*. Porto. Porto Editora. 1982. pp. 256-263. (previsto para 31/03/00)

Um panorama do pensamento antropológico

- 5) COPANS, Jean. Da etnologia à antropologia. In: COPANS, Jean et al. *Antropologia: ciência das sociedades primitivas?* Lisboa. Edições 70. 1977. pp. 13-56. (previsto para 05/04/00)
- 6) LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e Cultura. In: SANTOS, M. H. V. e LUCAS, A. M. R. *Antropologia: paisagens, sábios e selvagens*. Porto. Porto Editora. 1982. pp. 145-162. (previsto para 07/04/00)
- 7) BOURDIEU, Pierre et al. Naturaleza y Cultura: substancia y sistema de relaciones. In: BOURDIEU, Pierre et al. *El oficio del sociólogo*. Madrid. Siglo Veintiuno. 1994. pp. 35-37, 167-182. (previsto para 12/04/00)

Relativismo Cultural

- 8) CLASTRES, Pierre. O arco e o cesto. In: CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1986. (previsto para 14/04/00)
- 9) GEERTZ, Clifford. A transição para a Humanidade. In: TAX, Sol (previsto para org.). *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura. 1966. pp.31-43. (previsto para 19/04/00)

Primeira Prova: prevista para 28/04/00

Trabalho de Campo: introdução ao método etnográfico

- 10) MALINOWSKI, Bronislaw. Objeto, método e alcance desta pesquisa. In: ZALUAR GUIMARÃES, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro. Franscisco Alves. 1990. pp. 39-62. (previsto para 03/05/00)
- 11) FOOTE-WHITE, William. Treinando a observação participante. In: ZALUAR GUIMARÃES, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro. Franscisco Alves. 1990. pp. 77-86. (previsto para 05/05/00)

Variações Temáticas

- 12) PEIRANO, Mariza. Antropologia no Brasil (alteridade contextualizada). In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na Ciéncia Social brasileira: 1970-1995*. São Paulo. Sumaré. 1999. pp. 225-266. (previsto para 10/05/00)
- 13) MELATTI, Julio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo/Brasília. HUCITEC/Editora da UnB.1987. (previsto para 12/05/00)
Complementar: BAINES, Stephen G. A resistência Waimiri-Atroari frente ao "indigenismo de resistência". *Série Antropologia*, num. 211, 1996.
- 14) WOORTMAN, Ellen e WOORTMAN, Klaas. Velhos Camponeses. *Humanidades*, num 46, out 1999. pp. 132-141. (previsto para 17/05/00)
Complementar: LENOIR, Remi. Uma categoria "natural": a idade. In: MERLLIÉ, Dominique et al. *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis. Vozes. 1998. pp. 64-67.
- 15) RAMOS, Alcida R. A viagem dos índios: maldição ou benção? *Humanidades*, ano 3, num. 10, ago/out/1986. pp. 69-75. (previsto para 19/05/00)
Complementar: LÉVI-STRAUSS, Claude. Os cogumelos na cultura. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro.1976. pp. 229-243.
- 16) TRAJANO FILHO, Wilson. Da identidade nacional à crioulização comparada. *Humanidades*, num. 47, nov 1999. pp. 41-53. (previsto para 24/05/00)
Complementar: PINA CABRAL, João. O retorno de Laurentina. *Novos Estudos CEBRAP*, num. 53, mar 1999. pp. 85-96.
- 17) MAGGIE, Yvonne. Aqueles a quem foi negada a cor do dia: as categorias cor e raça na cultura brasileira. In: MAIO, Marcos C. e SANTOS, Ricardo V. *Raça, Ciéncia e*

Sociedade. Rio de Janeiro. Editora da FIOCRUZ/CCBB. 1996. pp. 225-234. (previsto para 26/05/00)
 Complementar: NOGUEIRA, Oracy. *Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais*. São Paulo. T. A. Queiroz Editor. 1985.

Segunda Prova: prevista para 31/05/00

- 18) MACHADO, Lia Zanotta. Matar e Morrer no feminino e no masculino. Série *Antropologia*, num. 239, 1998. (previsto para 02/06/00)
 Complementar: MUNIZ, Jacqueline. Os direitos dos outros e outros direitos: um estudo sobre a negociação de conflitos nas DEAMs/ RJ. In: SOARES, Luiz Eduardo. *Violência e Política no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro. ISER/Relume Dumará. 1996. pp. 125-164.
- 19) BARREIRA, César. Descortinando a Pistolagem. In: BARREIRA, César. *Crimes por Encomenda: violência e pistolagem no cenário brasileiro*. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1998. pp. 149-163. (previsto para 07/06/00)
 Complementar: PALMEIRA, Moacir. Política, facções e voto. In: PALMEIRA, M. e GOLDMAN, M. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro. Contra Capa. 1996. pp. 41-56.
- 20) BIRMAN, Patrícia. Masculino e Feminino: o quadro do gênero e suas analogias. In: BIRMAN, P. *Fazendo estilo, criando gêneros: possessão e diferença de gênero em terreiros de Umbanda e Candomblé no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro. Relume Dumará/EDUERJ. 1995. pp. 123-132. (previsto para 09/06/00)
 Complementar: CARVALHO, J. J e SEGATO, R. L. A tradição religiosa do Xangô do Recife. *Humanidades*, num. 47, nov 1999. pp. 69-86.
- 21) MAGNANI, José Guilherme C. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole. In: MAGNANI, José Guilherme C. e TORRES, Lilian de L. *Na metrópole: textos de antropologia urbana*. São Paulo. EDUSP/FAPESP. 1996. pp. 12-53. (previsto para 14/06/00)
 Complementar: WEBER, Max. Conceito e Categorias de Cidade (1921). In: VELHO, Otávio G. *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1976. pp. 68-89.
- 22) OLIVEN, Ruben G. O Vil Metal: o dinheiro na música popular brasileira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, num. 33, ano 12, fev 1997. pp. 143-168. (previsto para 16/06/00)
 Complementar: SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna (1896). In: SOUZA, J. e Oëlze, B. *Simmel e a modernidade*. Brasília. Editora da UnB. 1998. pp. 23-40.
- 23) NEVES, Delma Pessanha. Introdução. In: NEVES, Delma Pessanha. *A perversão do trabalho infantil: lógicas sociais e alternativas de prevenção*. Niterói. Intertexto. 1999. pp. 9-21. (previsto para 21/05/00)
 Complementar: FONSECA, Claudia. O que significa um filho. In: FONSECA, Claudia. *Caminhos da Adoção*. São Paulo. Cortez. s.d. pp. 25-42.

Revisão: prevista para 23/06/00

Terceira Prova: prevista para 28/06/00